

# AUTOPESQUISA CONSCIENCIOMÉTRICA APLICADA À INTERASSISTENCIALIDADE PARAPEDAGÓGICA

## *Conscientiometric Self-Research Applied to Parapedagogic Interassistentiality*

Alzira Gesing

**RESUMO.** Este estudo apresenta a síntese dos aprendizados e resultados obtidos ao longo de 11 anos de autopesquisa relacionados à proposição da Parametodologia Conscienciométrica – autoavaliação consciencial enquanto técnica parapedagógica conscienciométrica interassistencial, elaborada em 3 partes. Trata-se de uma proposta de pesquisa científica, na qual o *autoconscienciometra* é ao mesmo tempo o avaliador e o avaliado, objetivando estabelecer as normas de conduta cosmoética multidimensional. Aborda os *Pilares da Autoconscienciométrica* enquanto condições, competências e habilidades indispensáveis para a autoavaliação; a *Pirâmide Evolutiva* sendo planilha técnica de estimativa conscienciométrica e o *Ciclo Autoconscienciométrico* na condição de *modus operandi* ou a práxis parapedagógica. Dentre os resultados alcançados destacam-se a qualificação evolutiva da personalidade, o autoortoexemplarismo pelo aumento do nível de autoconscienciométrica, coerência, consciencialidade, cognição, e a contribuição na concretização de gescons e publicações científicas para o desenvolvimento da ciência Conscienciologia.

**Palavras-chave:** autoavaliação consciencial, Autopesquisologia, autoqualificação, Parametodologia conscienciométrica, Parapedagogia interassistencial.

**ABSTRACT.** This study, elaborated in 3 parts, presents a synthesis of the learnings and results obtained over 11 years of self-research related to the proposition of Conscientiometric Paramethodology – consciencial self-evaluation in relation to the interassistential, conscientiometric, parapedagogic technique. This proposal for scientific research, in which the *self-conscientiometrist* is simultaneously the evaluator and the evaluated, aims to establish multidimensional, cosmoethical norms of behaviour. In addressing the *Pillars of Self-conscientiometry* as conditions, competences and abilities indispensable to self-evaluation; an *Evolutionary Pyramid* is the technical worksheet of the conscientiometric assessment and the *Self-conscientiometric Cycle* is the *modus operandi* or parapedagogic praxis. Within the results achieved, the following are emphasized: evolutionary qualification of the personality, self-orthoexemplarism through an increase in the level of self-conscientiometry, coherence, conscienciality, cognition, and the contribution to the manifestation of gescons and scientific publications to develop the science of Conscientiology.

**Keywords:** Consciencial self-evaluation, self-researchology, self-qualification, conscientiometric paramethodology, interassistential parapedagogy.

## INTRODUÇÃO

**Materpensene.** O materpensene deste artigo é a avaliação consciencial enquanto ferramenta evolutiva de autoqualificação para a interassistencialidade parapedagógica.

**Etiologia.** As ideias aqui apresentadas foram organizadas a partir da Autopesquisologia: vivências e experiências pessoais, de auto e hetero-observações fundamentadas no *corpus da Conscienciologia*. Procurou-se evidenciar o *crescendum* evolutivo e histórico da autopesquisa, no intuito de contribuir com o desenvolvimento da pesquisa conscienciométrica.

**Abordagem.** Consoante à observação do pesquisador João Aurélio Bonassi, a *abordagem conscienciométrica parapedagógica*<sup>1</sup> tem foco na saúde: apesar do trabalho ser na doença – trafores (anticosmoética, autocorrupção), fissuras de personalidade, imaturidades, subníveis e (trafais) – o enfoque é traforista (trafores); mantém-se o bom-humor e a concentração das energias nas superações dos autotrafores, na conquista e reforço dos autotrafores, com base no trinômio céptico-otimista-cosmoético (COC).

**Objetivos.** Eis, listados em ordem alfabética, 8 objetivos desta pesquisa:

1. **Autodisciplina.** Desenvolver os atributos do mentalsoma e do autoparapsiquismo intelectual.
2. **Autoexposição.** Otimizar a tares exemplificativa pela autexposição sadia, transparente.
3. **Autopesquisa.** Fomentar a Autopesquisologia Conscienciométrica.
4. **Instrumento.** Instrumentalizar a conscin para a opção pelo autodesassédio.
5. **Metodologia.** Expor as ideias da Parametodologia conscienciométrica (autoavaliação e heteroavaliação consciencial) aos interessados em iniciar e/ou aprofundar o estudo sobre a própria manifestação consciencial – autoconhecimento.
6. **Proposta.** Apresentar a técnica da *pirâmide evolutiva*, na condição de subsídio investigatório para a autoidentificação consciencial.
7. **Reeducação.** Contribuir para o processo da reeducação consciencial.
8. **Tares.** Dinamizar a práxis parapedagógica conscienciométrica interassistencial.

**Contextualização.** O conteúdo deste artigo advém da experiência desta autora desde 2001, quando fez o primeiro curso em Conscienciometrologia, denominado *Conscienciograma na Prática*, ministrado pelo *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC). Em maio de 2002 iniciou o voluntariado na *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), permanecendo por 1 década na condição de pesquisadora, docente e mantenedora do Holociclo (laboratório de desassédio mentalsomático). Em 2008, começou a jornada evolutiva enquanto voluntária da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS) e, a partir de 2010, como conscienciômetra-docente desta Instituição, função assistencial desempenhada até o presente momento (Ano base: 2012).

**Estrutura.** As ideias compartilhadas neste artigo estão dispostas na seguinte ordem: *Introdução; Desenvolvimento da Pesquisa; Proposta de Método para Autoavaliação: A Técnica da Pirâmide Evolutiva; Aplicação da Autopesquisa: O Ciclo Autoconscienciométrico; Síntese Experimentológica; Considerações finais; Notas; e Referências.*

## DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

<sup>01</sup>. A expressão “*abordagem conscienciométrica parapedagógica*” – definida como a técnica da Conscienciometrologia que visa a reeducação consciencial – foi apresentada no *workshop* Qualificação Conscienciométrica, ministrado pelo professor João Aurélio Bonassi para o voluntários da Instituição Conscienciocêntrica (IC) CONSCIUS, no campus CEAEC em foz do Iguaçu/PR, no dia 18/06/2011.

**Conceitos.** Esta seção apresenta conceitos fundamentais para o entendimento conteudístico do trabalho parapedagógico conscienciométrico interassistencial.

**Especialidade.** Segundo Vieira (2003, p. 449), a Conscienciometrologia é a especialidade da Conscienciologia aplicada ao estudo do conjunto de regras para a métrica, as medidas da condição, função ou qualidade da consciência “inteira”, capazes de assentar as bases possíveis da *matematização da consciência*, por exemplo, através do Conscienciograma.

**Objeto.** O objeto de estudo da *Conscienciometrologia* é a própria consciência: poliédrica, multifacetada, holossomática e pluriexistencial.

**Consciência.** Sob a ótica da *Conscienciologia*, a consciência é você, ele (ela) e eu, em constante evolução, utilizando veículos específicos para se manifestar nas diversas dimensões, através da autoconsciência e da racionalidade pelas quais processa ideias e ações autopensênicas.

**Autoconscienciometria.** A *autoconscienciometria* é o exame, estudo minucioso, a análise detalhada, a avaliação rigorosa ou a investigação acurada da consciência por si própria de maneira integral, holossomática, multidimensional.

**Heteroconscienciometria.** A *heteroconscienciometria* é o exame, estudo minucioso, a análise detalhada, a investigação criteriosa ou o exame da consciência por outrem (heteroavaliação), com criticidade, discernimento e cosmoética em uma abordagem global, “inteira”.

**Unidade.** O *autodiagnóstico* é a unidade de medida da pesquisa conscienciométrológica.

**Conscienciômetra.** Com base nos conceitos do paradigma consciencial, a conscin conscienciômetra é a pesquisadora das medidas *conscienciogramatológicas*, empregando recursos, métodos e instrumentos capazes de “mensurar” a consciência integral.

**Pesquisador(a).** Segundo Vieira (2003, p. 99), o(a) pesquisador(a), é A conscin técnica (homem ou mulher) em pesquisa conscienciológica e convencional, conhecedora das metodologias aplicadas nas Ciências e dotada de cultura abrangente, polímata por natureza, priorizando o *generalismo especializado universalista*.

**Avaliaciologia.** A *avaliação consciencial* é o princípio do começo para se entender a evolução. A autoavaliação vem antes da heteroavaliação. Saber quem é você, como funciona e como se manifesta é o primeiro passo para o autoconhecimento. O ideal é a conscin pesquisadora fazer os autoquestionamentos com autocrítica rigorosa (Autocriticologia), sem entrar nos processos emocionais de autorrepressão (Autovitimologia). Lembrando que a emoção escraviza; o sentimento amplia a autocognição (Autocogniciologia).

**Propósitos.** Eis, em ordem alfabética, 10 metas da autoavaliação:

01. **Abertismo.** Vivenciar neoperspectivas.
02. **Aferição.** Aferir a manifestação consciencial multidimensional.
03. **Autocoerência.** Qualificar o nível de coesão interna.
04. **Autoconhecimento.** Identificar trafores / trafaes / trafais.
05. **Autorrealismo.** Ampliar o senso da realidade intraconsciencial.
06. **Cognição.** Amplificar as funções cognitivas / a sapiência.
07. **Consciencialidade.** Aumentar o nível de lucidez pessoal.
08. **Diagnóstico.** Realizar diagnóstico quanto à *autoperformance* evolutiva.
09. **Parapercepção.** Avaliar o desempenho *ánimico-parapsíquico* pessoal.
10. **Reeducaciologia.** Considerar e reanalisar a média útil das heterocríticas recebidas.

**Instrumento.** O livro *Conscienciograma* é o instrumento atual mais avançado para a avaliação evolutiva rigorosa da vida intrafísica de conscins e consciexes, seja realizada pelo próprio indivíduo (autoavaliação ou autocrítica técnica)<sup>2</sup> ou por outrem (heteroavaliação ou heterocrítica técnica), servindo de base para a análise da consciência em diferentes grupos de estudos.

**Recurso.** O Conscienciograma pode ser considerado instrumento paradidático, pois auxilia na recuperação de cons (autolucidez), no aumento da autocognição e na amplificação da autoconsciencialidade, mostrando o real estágio evolutivo.

**Autopesquisologia.** Quanto mais a pessoa se pesquisa (Autopesquisologia), mais predisposição para lembrar-se das vivências, experiências ou ideias vistas no extrafísico e nas vidas progressas, pelos *links*, *insights*, intuição, extrapolações e/ou lampejos de retrocognição.

**Hipótese.** A partir das ideias acima citadas ou do universo das investigações conscienciológicas, e segundo a *Intraconscienciologia*<sup>3</sup>, esta autora elaborou a listagem da endoconsistência<sup>4</sup> (atributos, trafores, qualidades, habilidades) distribuídos em 12 pilares, cada qual contendo mais 3 características da consciência, indispensáveis para a auto e heteroanálise realista, precisa e cosmoética.

**Definologia.** Os *pilares da Autoconscienciometrologia*<sup>5</sup> são condições, qualidades, habilidades, capacidades, características do microuniverso intraconsciencial sustentadores e qualificadores da manifestação íntima do ego, e servem de parâmetros para a auto e heteroavaliação consciencial.

**Etimologia.** O termo *pilar* vem do idioma Espanhol, *pilar*, “coluna sem ornamentos que constitui elemento vertical da estrutura de uma construção”, derivado do idioma Latim vulgar, *pilare*, e este de *pila*, “coluna, pilar”. Surgiu no século XI. O elemento de composição, *auto*, deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no século XIII. O elemento de composição *metria* provém igualmente do idioma Latim, *metrum*, “medida de 1 verso”, e este do idioma Grego, *métron*, “unidade de medida; o que mede; instrumento para medir”.

**Sinonimologia:** 1. Viga mestra intraconsciencial. 2. Base sólida do temperamento. 3. Modelo de conduta. 4. Intracoesão manifesta pelos atributos e trafores. 5. Intraconsistência da consciência. 6. Alicerce da manifestação consciencial. 7. Sustentáculo da vida interior vigorosa.

**Antonimologia:** 1. Raiz temperamental instável. 2. Incoesão manifesta pelos trafores pessoais. 4. Vida interior desorganizada. 5. Predomínio da monovisão multidimensional. 5. Extraconsistência da consciência. 6. Falta de alicerces cosmoéticos intraconscienciais.

**Taxologia.** Eis, por exemplo, na ordem alfabética, *12 Pilares da Autoconscienciometrologia* que permitem ampliar o microuniverso consciencial da conscin pesquisadora:

01. **Anticonflitividade:** autaceitação; autoimperdoamento; autopacificação.
02. **Autenfrentamento:** autodisciplina; autodeterminação; autesforços.
03. **Autocrítica:** autopesquisa; autavaliação; Descrenciologia.

<sup>02</sup> Contextualização fundamentada nas ideias do livro *Conscienciograma*, página 19.

<sup>03</sup> Intraconscienciologia – Verbete da Enciclopédia da Conscienciologia.

<sup>04</sup> Endoconsistência – Verbete da Enciclopédia da Conscienciologia.

<sup>05</sup> *Pilares da Autoconscienciometria* – Conferência proferida pela professora Alzira Gesing na I Jornada Internacional de Conscienciometrologia, em 06 de Julho de 2012, em Foz do Iguaçu/PR.

04. **Autodiscernimento:** autolucidez; autoparaperceptibilidade; autodesassedialidade.
05. **Autorreflexão:** solilóquio; introspecção; repensenziação.
06. **Coragem:** volição (vontade, autesforço); intencionalidade; autoconscientização multidimensional (AM).
07. **Cosmoeticidade:** incorruptibilidade; *glasnost*; interassistencialidade.
08. **Feedback:** autodomínio; crise de crescimento; respeito consciencial.
09. **Racionalidade:** logicidade; retilinearidade; associação de ideias.
10. **Realismo:** autexposição; autoimagem realista; autocoerência.
11. **Recin.** automotivação; reestruturação pensênica; continuísmo.
12. **Verbação:** teática; exemplarismo; tares.

**Parâmetros.** Os *Pilares da Autoconscienciometrologia* servem como elementos norteadores para a avaliação consciencial, tanto para a autopesquisa quanto para a *práxis* parapedagógica conscienciométrica interassistencial, na qual a consciência faz a convergência de dados da manifestação existencial a fim de compreender e qualificar a própria personalidade ou a de outrem.

## PROPOSTA DE MÉTODO PARA AUTOAVALIAÇÃO: A TÉCNICA DA PIRÂMIDE EVOLUTIVA

**Definologia.** A *pirâmide evolutiva* é um recurso técnico de estimativa conscienciométrica ou um método científico de mensuração autobiográfica, com o objetivo de fornecer substrato para o autodiagnóstico do holoperfil da consciência em determinado momento evolutivo, elaborado em forma de pirâmide, composta por 13 camadas, e cada uma destas contendo 1 palavra-base ou 3 constructos básicos a serem pesquisados, podendo a técnica ser ampliada de acordo com o interesse ou a necessidade do pesquisador.

**Sinonimologia:** 1. Técnica de autopesquisa conscienciológica. 2. Conjunto de procedimentos para a avaliação consciencial. 3. Método de autoanálise intraconsciencial. 4. Modelo de inquirição da estrutura básica da manifestação intraconsciencial.

**Antonimologia:** 1. Técnica de pesquisa eletrônica/mecanicista. 2. Modelo anacrônico de autopesquisa. 3. Improvização na autoinvestigações pesquisísticas. 4. Falta de análise técnica.

**Origem.** No contexto desse estudo, a ideia da *pirâmide evolutiva* foi inspirada na teoria do psicólogo Abraham H. Maslow (1908-1970)<sup>6</sup>, na qual as necessidades humanas estão organizadas e dispostas em níveis hierárquicos de importância e de influência.

**Ascendente.** Conforme a técnica acima referida, o *autoconscienciômetra* começa o caminho ascendente, da base (nível mais baixo), analisando as características mais grosseiras, densas, salientes ou mais visíveis até chegar à superfície, cume, pico, ou o componente mais sutil da manifestação consciencial, procurando dissecar a autoperformance evolutiva.

**Metodologia.** A *planilha técnica de estimativa conscienciométrica* denominada de pirâmide evolutiva resulta da arquivologia pessoal referente à Autopesquisologia, Heteropesquisologia e da pesquisa bibliográfica de diversos autores da ciência convencional (Psicologia, Psiquiatria,

<sup>06</sup> Teoria do psicólogo Abraham H. Maslow (1908-1970), na qual as necessidades humanas estão organizadas e dispostas em níveis hierárquicos de importância e de influência, em cuja base estão as necessidades mais primárias (necessidades fisiológicas ou básicas) e no topo, as necessidades mais elevadas (as necessidades de autorrealização). Nesta teoria, as necessidades dos seres humanos obedecem a uma hierarquia, ou uma escala de valores a serem transpostos, e de que algumas necessidades têm precedência sobre as outras (VITÓRIA REGIS & PORTO, 2006).



Medicina e outros) e da Conscienciologia, tais como: tratados, livros, artigos da revista *Conscientia*, verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* e verbetes do *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*.

**Protótipo.** Este modelo da *pirâmide evolutiva* serve de apoio autopesquisístico à conscinperquiridora analisar, avaliar, anatomizar ou dissecar exaustivamente a consciência através dos itens descritos e detalhados na figura 1, como hipótese de tentativa de autorreconhecimento.

**Proposta.** Eis a seguir, o exemplo de *pirâmide evolutiva* organizada em 13 camadas ou partes, do mais rústico (base) ao mais sutil (ápice), com base na escala ascendente de complexidade da consciência poliédrica.

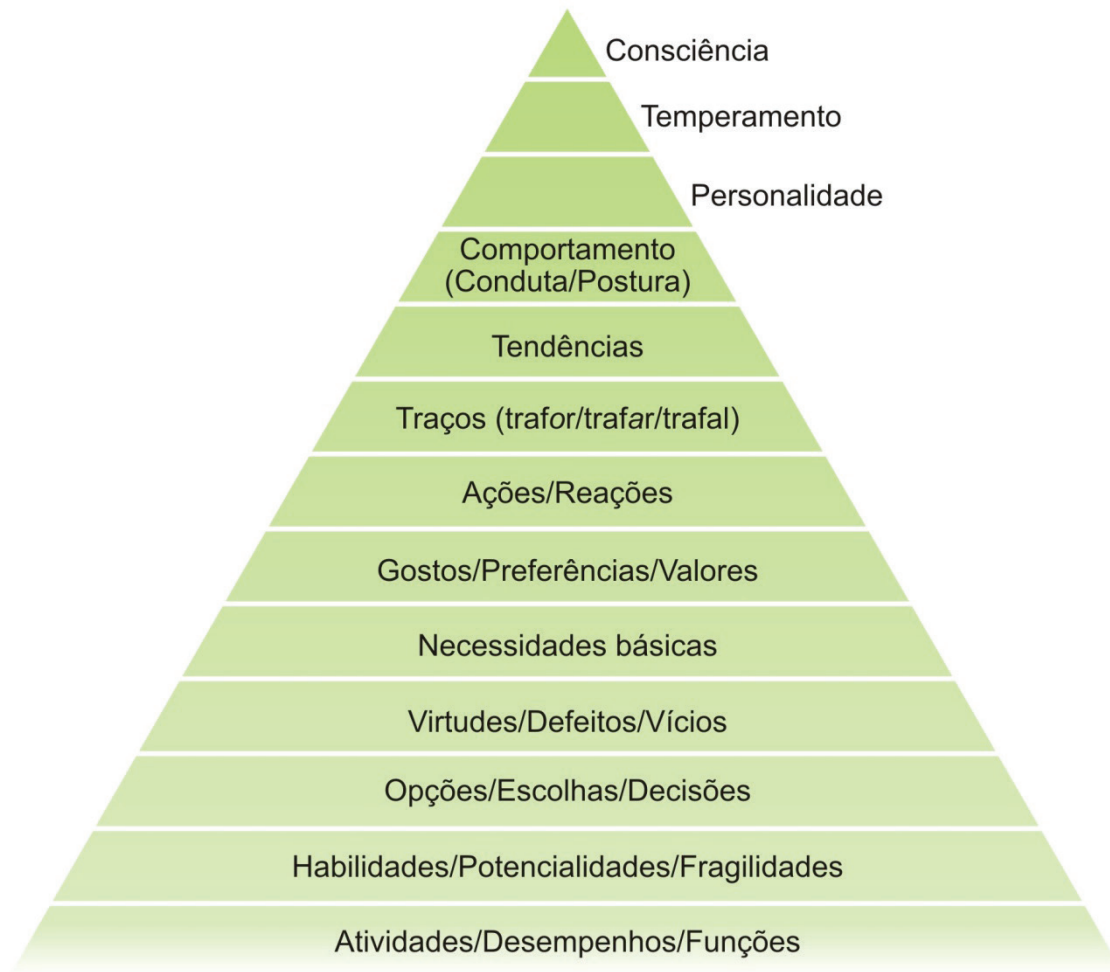


Figura 1. Pirâmide Evolutiva

### Como aplicar a Técnica

**Interdependência.** Verifica-se nesta *técnica* uma relação de interdependência entre as camadas e os itens de cada uma destas. Lembrando que a consciência tem singularidades, peculiaridades e características que se mesclam intensamente o tempo todo, sendo tudo imbricado ou sinérgico. O resultado eficaz de cada etapa depende do empenho do autopesquisador em aprofundar e estabelecer as devidas conexões entre elas. Existe, portanto, um movimento progressivo de aprofundamento e compreensão de cada item.

**Adendo.** Para complementar o processo é fundamental que o autoavaliador utilize outros meios de investigação a fim de aprofundar o assunto, utilizando diferentes livros, dicionários, compêndios, revistas, verbetes, artigos e outros.

**Procedimentos.** Eis, 14 procedimentos otimizadores da aplicação da técnica da pirâmide evolutiva, aqui dispostos na ordem funcional:

01. **Período.** Definir período de autopesquisa: 1 mês, 6 meses, 1 ano (*time* – opção pessoal).
02. **Planilha.** Criar a planilha técnica de registros diários.
03. **Percepções.** Registrar diariamente as auto e heteropercepções (*feedbacks*) e parapercepções.
04. **Fatuísticas.** Registrar os fatos e parafatos (fatuísticas) do dia relacionados a você.
05. **Casuísticas.** Registrar as casuísticas pessoais, por exemplo: tipos de interações ocorridas.
06. **Comportamento.** Registrar as ações e reações pessoais: condutas, comportamentos, jeitos, maneiras, modos de se automanifestar.
07. **Consciências.** Número de conscins e consciências que você interage no dia-a-dia.
08. **Dados.** Após a 1ª semana, fazer o levantamento de dados pesquisados e reorganiza-los.
09. **Convergência.** Após a 2ª semana, passar o pente fino fazendo a convergência de dados.
10. **Avaliação.** Após a 3ª semana, fazer avaliação criteriosa de todos os escritos/registros.
11. **Autodiagnóstico.** Após a 4ª semana, fazer o autodiagnóstico.
12. **Recins.** Organizar-se, pensênicamente e racionalmente, para a vivência das recins.
13. **Programa.** Elaborar o programa de reciclagens: recins e recéxis. Por exemplo: construir o *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC).
14. **Patamar.** Programar a mudança de patamar evolutivo.

**Adequaciologia.** Os passos acima ocorrem ao modo de ciclo ininterrupto, ficando a critério da pessoa executá-lo do modo que melhor se adapte ou se harmonize com a sua personalidade / temperamento.

**Observação:**<sup>7</sup> o nível das correlações analisadas é equivalente à abrangência do dicionário cerebral do autopesquisador, de suas sinapses e da amplitude da sua criticidade para dissecar com detalhismo os itens. Não tem limite para as correlações, uma vez que essa adequação tem por base a Técnica da Exaustividade (VIEIRA, 2003, p. 129), variando conforme a concentração mental e, sobretudo, pela atenção monofocal imperturbável ou o fôlego mentalsomático (auto-determinação pesquisística) de cada um.

**Aferição.** A técnica da pirâmide evolutiva, quando estudada profundamente com autocrítica cosmoética, aponta, mesmo que “*caricaturalmente*”, o retrato da automanifestação consciencial. Essa condição pode ser alcançada quando a conscin pesquisadora grafa em cima do lance o que acontece com ela própria (autochecagem) – o *modus operandi*, “seu modo de ser multidimensional”, com anotações e/ou registros diários.

**Resultados.** A conscin, ao aplicar esta *técnica conscienciológica* autopesquisística, verá que o resultado da autopesquisa possui efeitos qualitativos e quantitativos<sup>8</sup>: *qualitativos* porque

<sup>07</sup>. Parafraseamento do item Observação – Método Síntese-Análise-Pergunta (SAP), da Revista VirtualCons – Colégio Invisível da Conscienciometria *HANDBOOK* – MINIpeça no MAXImecanismo, Rio de Janeiro, 2003, página 19.

<sup>08</sup>. Analogia do item resultados – Método Síntese-Análise-Pergunta (SAP), da Revista VirtualCons – Colégio Invisível da Conscienciometria *HANDBOOK* – MINIpeça no MAXImecanismo, Rio de Janeiro, 2003, página 18.

ocorre uma reformulação da sua condição evolutiva aplicada no cotidiano; e *quantitativos* porque a quantidade de questões analisadas ou enfrentadas pelo autopesquisador reflete o número de experimentos teatizados.

**Evidência.** Esta avaliação pessoal, criteriosa, evidencia vieses claros e objetivos sobre o perfil da própria consciência, podendo se chegar a conclusões lógicas sobre si mesma, explicitando de maneira clara o estilo, perfil e *performance* evolutiva.

**Autovivenciologia.** Segundo Vieira (2012, p.27), “saber algo teoricamente é importante, contudo, vivenciar o conhecimento é indispensável (Teaticologia)”.

**Execução.** A seguir, temos a terceira fase – o *ciclo autoconscienciométrico*<sup>9</sup> – que consiste em 4 etapas de avaliação consciencial, tanto no âmbito pessoal (auto) como na práxis parapedagógica conscienciométrica interassistencial. Cada uma dessas 4 fases é fonte de peculiaridades e detalhes que merecem aprofundamento quantitativo e qualitativo constante.

**Definição.** A *práxis parapedagógica conscienciométrica interassistencial* é o *modus faciendi* da conscin autoconsciente, homem ou mulher, atuando enquanto agente facilitador, qualificador, retrocognitor ou profissional da tarefa do esclarecimento (tares), objetivando a interassistencialidade.

**Correlação.** O *objetivo* desta 3ª fase é estabelecer a conexão entre os pilares da autoconscienciométrica e a pirâmide evolutiva, sendo os pilares da autoconscienciométrica o fator qualificador/norteador da planilha técnica, esteja a consciência atuando consigo mesma, na função docente ou como assistente interdimensional de um modo geral.

**Propósito.** A *proposta* é contribuir para a qualificação consciencial em geral, sendo que primeiro a conscin se autoqualifica (autorreeducação) para depois ser o agente facilitador-qualificador. Preponderantemente, esta atividade começa pela consciência mais lúcida afeita à tarefa da interassistencialidade, principalmente pela tarefa do esclarecimento (tares).

## APLICAÇÃO DA AUTOPESQUISA: O CICLO AUTOCONSCIENCIOMÉTRICO

**Definologia.** O *ciclo autoconscienciométrico* é o conjunto das etapas da práxis parapedagógica conscienciométrica interassistencial, realizado em 4 fases:

1. **Avaliação.** *Fase do estudo técnico:* momento da análise, do exame, da investigação acurada ou do processo de descrição pormemorizado de cada parte, de cada item da pirâmide evolutiva, através do qual o investigador detalhista estabelece parâmetros de análise à própria conduta multidimensional, afim de realizar a avaliação crítica de si mesmo.

2. **Diagnóstico.** *Fase do autorrealismo:* momento de se ver de frente, encarar a realidade pessoal nua e crua. É a etapa do autoposicionamento perante o que foi identificação na fase de avaliação. Segundo Schmit (2005, p. 372), autodiagnóstico é quando a própria pessoa reconhece as tendências pessoais e o modo de funcionamento instintivo e automatizado, primeiro passo para a reciclagem intraconsciencial – recin. A referida autora afirma ainda que não se muda espontaneamente algo pouco conhecido e nem aquilo com que se está satisfeito.

3. **Reciclagem.** *Fase do autodesassédio:* momento da autoaceitação e assunção do que foi diagnosticado. Início do autoenfrentamento, das reciclagens de traços e tendências nosográficas, das recins e recéis necessárias (Autorrecinologia), bem como a introdução de neotrafores

<sup>09</sup> Ciclo Autoconscienciométrico – citado na seção Detalhismo, item Ciclogia do verbete Autavaliação Evolutiva da Enciclopédia da Conscienciológica, página 8.



(Traforologia). Segundo Vieira (2010, p. 1059) a “condição da autodesassediabilidade é conquista evolutiva ímpar para toda conscin, homem ou mulher, em qualquer latitude do Planeta Terra, tendo em vista a vivência da desperticidade”.

4. **Reavaliação.** *Fase da autorretroperspectivação e autorrepectivação:* momento da re- verificabilidade / reanálise / recinometria de tudo o que foi pesquisado ou não (omissões), realizando a auditoria (Autoinventariograma)<sup>10</sup> sempre com o foco no resultado / saldo obtidos, para depois fazer a prospectiva, buscando investir na *pri-pri* (primeira prioridade) do atual momento evolutivo.

## SÍNTESE EXPERIMENTOLÓGICA

**Síntese.** A partir da experiência desta autora com a autopesquisa conscienciogramatológica realizada desde 2001, tem sido possível observar alguns aspectos necessários à qualificação da práxis docente, que compõem a síntese experimentológica pessoal da Parametodologia Conscienciométrica (da qual fazem parte os pilares da Autoconscienciometrologia, a técnica da pirâmide evolutiva e o ciclo autoconscienciométrico).

**Taxologia.** Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 14 observações sobre a *síntese experimentológica* da Parametodologia Conscienciométrica:

01. **Atuação conscienciométrica.**<sup>11</sup> *A autenticidade nas autopesquisas é condição sine qua non* para o professor de Conscienciologia, de modo geral, e para o conscienciometra-docente, em especial, ter equilíbrio, tranquilidade íntima e qualidade de abordagens, porque sem a qual a energia não tem força e não auxilia na reciclagem ou na promoção de mudanças nos assistidos (Desassediologia).

02. **Autoortocognoscibilidade.** *O entendimento e a visão discernida e compreensiva do microuniverso consciencial ampliam o nível de autoortocognoscibilidade*<sup>12</sup>, qualificando o holopen-sene pessoal da interassistencialidade.

03. **Autopesquisologia.** *A autoavaliação consciencial* enquanto técnica parapedagógica favorece o autoesclarecimento (Autorreeducaciologia), e auxilia na capacitação e qualificação para a realização de atividades instrucionais técnicas e eficazes, e na atuação docente como profissional da tares.

04. **Conduta.** *As autocondutas* no laboratório da vida cotidiana fornecem amostras para a análise da própria personalidade.

05. **Criticidade.** *A autorreflexão docente* deve ser sempre tema prioritário para a conscin lúcida quanto à autoperformance evolutiva interassistencial.

06. **Cronêmica.** “Tudo tem tempo e hora apropriados para se manifestar nos lances da evolução das consciências” (VIEIRA, 2007, p. 921).

07. **Dinâmica Parapedagógica.** *O desenvolvimento do epicentrismo consciencial* e a capacidade do professor para a interação com o campo energético parapedagógico depende do nível de empatia, autodesassediabilidade, anticonflitividade e serenidade pessoais.

<sup>10</sup> Autoinventariograma – Verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia de autoria do verbetógrafo Djalma Fonseca.

<sup>11</sup> Paráfrase “*Autenticidade na Autopesquisa*” apresentada no *workshop* Qualificação Conscienciométrica, ministrado pelo professor João Aurélio Bonassi para o voluntários da Conscius, no campus CEAEC em Foz do Iguaçu/PR no dia 18/06/2011.

<sup>12</sup> Autoortocognoscibilidade – Verbetes da Conscienciologia de autoria do professor Pedro Fernandes.

08. **Evidenciologia.** *A amplitude da autortopenseñização e do ortoexemplo* do autoavaliador evolutivo fica evidenciada pelo nível de amparabilidade, no qual os amparadores extrafísicos atuam em favor do docente e dos assistidos, com a intenção de apurar os autoesforços da conscin assistente.

09. **Experimentos.** “Os *experimentos pessoais* qualificam a força presencial e o exemplarismo da personalidade” (VIEIRA, 2003, p. 31).

10. **Perfilologia.** O *estudo conscienciométrico* do perfil da consciência intrafísica (conscin), aplicado ao longo da vida humana, favorece o autoconhecimento amplo e profundo com consequentes renovações e aumento do bem-estar íntimo.

11. **Pesquisologia.** Ao que os *fatos e parafatos* indicam, de acordo com o princípio da descrença, a autovivência do que foi exposto no presente artigo depende de cada consciência: as autoconquistas (o saldo evolutivo) variarão de acordo com o nível pessoal de aprofundamento, lucidez e discenimento.

12. **Polinomiologia.** O polinômio *autexperimentação-autochecagem-autorreflexão-autorreciclagem* é elemento indispensável à Paradiaticologia.

13. **Práxis.** O *nível de autoconscienciometria* aparece de maneira natural e espontânea na manifestação pessoal da conscin intermissivista, principalmente na prática docente, pois sabe-se da necessidade de coerência mínima para sustentar uma atividade parapedagógica (Paradiaticologia).

14. **Profissionalismo.** A assertividade interassistencial – saber em qual *momento evolutivo*, a quem e a forma certa de ajudar – caracteriza a atuação docente conscienciológica profissional, avançada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Resultados.** Dentre os resultados pessoais percebidos e/ou benefícios hauridos através da autopesquisologia conscienciométrica, destacam-se prioritariamente estes 7, dispostos em ordem alfabética:

01. **Aquisição.** *Recuperação* de cons, *aquisição* de neocons e ocorrência de neossinapses.

02. **Autopercepção.** *Aumento da autopercepção* (autoconsciência) enquanto consciência multidimensional interassistencial.

03. **Avaliação.** A *avaliação consciencial* permitiu identificar, assumir e reciclar o conjunto de traços – trafores e trafores – em vigor no microuniverso pessoal, evidenciando maior ou menor grau de saúde ou doença.

04. **Compreensão.** Ampliação do senso de autoconsciencialidade – maturidade consciencial.

05. **Constatação.** Evidenciou o *atual* nível evolutivo *pessoal*, tornando claro que há muito o que aprender (conscin *semperaprendente*), tanto como autopesquisadora quanto ao modo de professora-facilitadora da interassistencialidade, perante a Escala Evolutiva das Consciências.

06. **Criticidade.** A vivência da Parametodologia Conscienciométrica propiciou o aumento da autorreflexão quanto à função docente, qualificando a autocriticidade cosmoética.

07. **Experimentos.** Os experimentos realizados qualificaram a força presencial e o exemplarismo pessoais.

**A AUTOAVALIAÇÃO CONSCIENCIAL RIGOROSA FAVORECE  
O AUTOCONHECIMENTO E A AUTOCONSCIÊNCIA QUANTO  
À CONDIÇÃO AUTOLÚCIDA DE MINIPEÇA DO MAXIMECA-  
NISMO MULTIDIMENSIONAL INTERASSISTENCIAL.**

## REFERÊNCIAS

1. Bonassi, João; **Resultados da Auto-análise (Autoconscienciometria)**; Artigo; *Revista Conscientia*; Trimestral; Vol. 5; N. 3; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2001; páginas 89 a 97.
2. Gesing, Alzira; **Téatica Cosmoética na Conscienciometria**; Artigo; *Revista Conscientia*; Trimestral; Vol. 9; N. 4; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2005; página 389.
3. Schmit, Luimara; **Autoconscienciometria e Incorruptibilidade**; Artigo; *Revista Conscientia*; Trimestral; Vol. 9; N. 4; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2005; páginas 372.
4. Vieira, Waldo; **700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 65, 66, 67.
5. Idem; **Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral**; 344 p.; 100 folhas de avaliação; 2.000 itens; 4 índices; 11 enu.; 7 refs.; glos. 282 termos; 150 abrev.; alf.; 21 x 14 cm; br; 1ª edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1996; página 19.
6. Idem; **Enciclopédia da Conscienciologia**; CD-ROM 1.820 verbetes; 7.200 páginas; 300 especialidades; 6ª Ed.; Associação Internacional Editares (EDITARES); Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2010; **Verbetes: Autodesassedialidade / Autoconsciencioterapia**, p. 1059.
- 6.1. **Verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia consultados: Perfilologia**: Consciencimetrologia/Neutro; Autavaliação Evolutiva: Experimentologia/Neutro; **Planilha técnica**: Experimentologia/ Homeostático; **Planilha Evolutiva**: Evoluciolgia/Homeotático; **Megatares**: Autopriorologia/Homeostático; **Interassistencialidade**: Assistenciologia/Homeostático; **Práxis parapedagógica**: Parapedagogia/Homeostático.
7. Idem; **Homo sapiens reurbanisatus**; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3a Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 77, 80, 96, 99, 111, 449, 450.
8. Idem; **Homo sapiens pacificus**; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3a Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 921.
9. Vitoria Regis, Lorena Fagundes Ladeia; Porto, Isaura Setenta; **A equipe de enfermagem e Maslow: (in) satisfações no trabalho**; Artigo; *Revista brasileira de Enfermagem*; Vol. 59; N. 4; Associação Brasileira de Enfermagem; Brasília, DF; 2006; páginas 565 a 568. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v59n4/a18v59n4.pdf>>. Acesso em 01.08.2012.

**Verbetes do Dicionário de Argumentos da Conscienciologia:**

1. **Exumaciologia** (*Argumentum: Verponológico*), p. 27.
2. **Hiperautolucidologia** (*Argumentum: Autodiscernimentológico*), p. 57.
3. **Maxiparaconscienciooiga** (*Argumentum: Omnipesquisológico*), p. 50.

*Alzira Gesing, Professora de Educação Física e Fisioterapeuta, voluntária da Conscienciologia da Conscienciologia desde 1996; atualmente voluntária da CONSCIUS – Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial – desde 2008 e conscienciômetra-docente de 2010, até a presente data (Ano base: 2012). E-mail: alzira.g@ig.com.br*